

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a urbanização da natureza no Ceará: reestruturação da produção capitalista a partir da Transposição do Rio São Francisco

Priscilla Glitz Mayrink, Helayne Candido Pereira, Enza Barbosa Martins, Francisco Avohay Guedes Araújo, Juliana Sales Vieira, Sara Yasmin Sousa Brito

Resumo

O trabalho resulta da pesquisa em andamento sobre o projeto de Integração do Rio São Francisco (IRSF) no Ceará, Brasil, o qual faz parte do Programa para Aceleração do Crescimento (PAC) criado em 2007 pelo governo Lula e que atualmente se encontra em fase de finalização. A IRSF objetiva levar as águas do Rio São Francisco ao semiárido nordestino através de um projeto de transposição. Inserido na área de recursos hídricos e no eixo de infraestrutura social e urbana do PAC, o projeto possui dois eixos de construção (Eixo Norte e Eixo Leste), sendo o eixo Norte o segmento que será implementado no estado do Ceará junto com o Cinturão das Águas do Ceará (CAC). Segundo documentos oficiais do PAC, o projeto é a maior obra hídrica da América Latina e tem por objetivo garantir a segurança hídrica na região, possibilitando o desenvolvimento sustentável, o crescimento econômico e a diminuição das desigualdades sociais e regionais. O artigo trata especificamente da relação entre a implementação do projeto com a reestruturação territorial-produtiva do Ceará, inserido no contexto do nordeste brasileiro. O projeto de infraestrutura analisado é compreendido como veículo metabólico que leva água para regiões que, historicamente, enfrentam fortes secas, conduzindo a circulação de capital na região que sustenta novas transformações da paisagem a partir da urbanização capitalista. O urbano é entendido a partir de Lefebvre enquanto um fenômeno que se estende pelo território e que se materializa de formas diferentes dentro e fora das cidades. A ecologia política urbana é a perspectiva teórica adotada para analisar a produção de sionaturezas relacionadas com o projeto de Integração do Rio São Francisco com o processo de urbanização, relacionando a produção do espaço com a ecologia política. Com isso, busca-se compreender como o acesso à água no semiárido cearense contribui para a consolidação de novas dinâmicas territoriais e produtivas, como a expansão da Região Metropolitana de Fortaleza e da Região Metropolitana do Cariri, expansão do agronegócio e de novas atividades industriais, indicando os conflitos socioambientais desencadeados. A pesquisa de caráter exploratório faz uso de revisão bibliográfica, análise de documentos oficiais relacionados à política urbana, hídrica e de desenvolvimento econômico na região, além de elaboração de mapas para espacialização dos processos analisados. O estudo realiza uma breve reconstrução do histórico da seca no Nordeste, em especial no Ceará, para contextualizar o projeto de Integração do Rio São Francisco enquanto demanda local por acesso à água, bem como para mostrar as dinâmicas histórico-geográficas de atividades produtivas na região. Como resultado parcial, o estudo indica o interesse na construção do projeto de Integração do Rio São Francisco para fomentar o crescimento econômico-industrial local, inserindo a região nas novas dinâmicas de acumulação de capital e representando uma área de interesse para a expansão de novas atividades produtivas capitalistas. Como consequência, o projeto afirma desigualdades socioespaciais na região diante das disputas pelo controle da água e da terra.